

# MUSEU DA PESSOA

## História

### Sou professor - POIE

História de: [Eduardo Antonio Domingues](#)

Autor: [Eduardo Antonio Domingues](#)

Publicado em: 28/03/2008

### História completa

Há trinta anos, me era falado que ao completar quatorze anos iria prestar exame seletivo para ingressar no SENAI, como aprendiz de Torneiro Mecânico, “sonho dos meus pais”. Ao chegar na idade, prestei o exame. Após trinta dias, o resultado: meu nome não constava na lista dos aprovados. Rasguei o protocolo de inscrição, mas como a esperança é a última que morre, guardei os pedacinhos. Pois bem, ao final daquela semana, recebi meu primeiro telegrama para comparecer à empresa para contratação como aprendiz na função desejada. No dia seguinte, estava com todos documentos necessários na porta da empresa para efetivar o processo de seleção, claro, com o protocolo de inscrição com alguns remendos. Ao final de dois anos, eu me formei como Torneiro Mecânico Jr e Frezador Mecânico Jr, ingressando diretamente no centro de aprendizagem da empresa como preparação para linha de produção. Após seis meses, fui para o centro de usinagem computadorizado. Ao completar dezoito anos, ingressei na Faculdade Anhembí Morumbi, no curso de Matemática. Desejava fazer uma faculdade porque admirava quem fazia curso superior e queria falar e ouvir “vou para faculdade, etc.”, desde que deixasse claro que estava cursando uma faculdade. Inicialmente escolhi Matemática pela facilidade que tinha em exatas, e por haver oportunidades na área contábil e administrativa. Quando criança, costumava brincar de professor com outras crianças menores. De qualquer forma, queria mudar de atividade profissional, pois a linha de produção em série me fazia sentir um robô. De segunda a sexta-feira, fazia o bacharel e, aos sábados, licenciatura. No primeiro ano, quase desisti do curso, pois a inflação em 1994 era muito alta e a equivalência salarial não era proporcional. Mas consegui financiamento e dei seqüência ao curso. No terceiro ano, em 1996, com a recessão econômica, fechamento de muitas empresas e demissões em massa, fui demitido da empresa e ingressei no magistério em meados do mesmo ano. Paralelamente, tentei voltar para o ramo empresarial no setor contábil e ou administrativo, mas não tive sucesso nem oportunidades de salário, desafios, e até mesmo condições de maior crescimento. Em 1997, permanecendo no magistério, tive a chance de levar alguns grupos de alunos para conhecer uma universidade, em especial o laboratório de informática, para explorar softwares educativos voltados para a área de Matemática Fundamental. No decorrer da visita, ao ver meus alunos, orientados por mim, discutindo entre eles as regras e os conceitos trabalhados em sala de aula, a emoção tomou conta. Toda vez que me lembro, me emociono por ter me tornado professor a partir daquele momento.